ANO 13.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1934 N.º 4072

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O Instituto Espanhol de Lisboa, criado pela Junta de Relações Culturais do Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Espanha, e que se deve á iniciativa do antigo embaixador e actual ministro da Marinha, dr. Juan José Rocha, inicia no proximo mês de abril um curso de primavera que durará até junho.

Este curso, de estudos espanhois e portugueses, constará de dezoito lições pelo professor dr. Antonio Ibot Léon, e outras tantas pelo professor Ramon Martinez Lopez, ocupando-se da Historia comparada das Literaturas Espanhola e Portuguesa o sr. dr. Fidelino de Figueiredo.

E' publica a assistencia a este curso de grande utilidade para todos os estudiosos, e as aulas realizam-se todas as tardes.

* * *

PELO «Massilia» chegou a Lisboa uma das mais ricas, generosas, distintas e estimadas senhoras de S. Paulo: D. Francisca Sampaio Monteiro da Silva, viuva de um ilustre compatriota nosso cuja obra de benemerencia tem continuado e ampliado.

A nossa ilustre hospede foi quem acolheu e hospedou fidalgamente, na sua ultima viagem ao Brasil, o grande pintor Antonio Carneiro e lhe comprou, sem que ele o soubesse, pois figurou na compra como «Um anonimo», o notavel quadro «Camões lendo os Lusiadas aos frades de S. Domingos».

Muitas são as instituições de benemerencia e de cultura, tanto portuguesas como brasileiras que devem á bondosa senhora serviços assinalados.

* * *

COINCIDINDO com a realização da Grande Exposição Colonial no Porto, haverá ali tambem uma Exposição Historica da Cidade.

Os aspectos essenciais da vida portuense nos seculos XVI, XVII e XVIII serão apresentados ao publico por uma forma sugestiva e atraente, servindo para isso moedas, retratos, medalhas e graficos.

Dos respectivos trabalhos vai ser encarregada uma comissão composta pelos srs. professores Mendes Correia, Magalhães Basto e Pedro Vitorino, nomes estes que bastam para garantir o exito de tão curiosa iniciativa.

* * *

FOI publicado um decreto determinando que a comissão administrativa da Companhia Nacional de Navegação continue no exercicio das suas funções até que esteja concluido o inquerito ordenado e aprovadas pelo governo as bases de reorganização da Companhia e estabelecendo que o mesmo inquerito tenha força de corpo de delito.

O processo de inquerito será, depois de findo, remetido ao juiz do 3.º juizo criminal de Lisboa, a fim de ser encorporado no processo-crime que pelo mesmo juizo corre seus termos por infracções praticadas na Companhia Nacional de Navegação.

Literatura policial

Não me são nada antipaticos os romances policiais. Mesmo nada. Quantas vezes me distraio e divirto a lê-los! O grande Rui Barbosa consagrou-os definitivamente, aliás, afirmando um dia que nos livros famosos de Conan Doyle encontrava deleitoso descanso para o seu espirito fatigado de sérios e profundos trabalhos. Mas — *est modus in rebus*... E não sei até que ponto será util e conveniente a invasão da literatura policial, que a pouco e pouco vai expulsando e destruindo o gosto pela outra e mais pura literatura, e que na realidade já constitui uma das pragas, uma das numerosas calamidades da nossa época.

Gostos não se discutem, proclamam os solenes e apaixonados semeadores de lugares comuns. Não discutamos, pois, as preferencias do publico... Procure-se apenas saber — e só isso afinal importa — se elas revelam ou não disposições e habitos dignos de estimulo e respeito. Desde que os não revelem, a condenação impõe-se. E, sinceramente, creio que se impõe. O celeberrimo «*Rocambole*» deu ao seu feliz autor muito dinheiro e o titulo de visconde!... Quem se atreverá a pensar hoje que tão magnificas recompensas fôram merecidas?

Evidentemente, ha boa e má literatura policial, e o «*Rocambole*» entra na categoria da pessima. Supondo, no entanto, que toda ela é optima, nem assim defenderiamos o extraordinario e constante aumento da sua difusão e expansão — porque, raro atingindo perfeição de estilo, analise certa dos caracteres, verosimilhança nas situações, evocação exacta de cenarios e ambientes, oferece-nos ou frutos pêcos ou alimentos venenosos. E, quando transcende estes aspectos e qualidades inferiores, logo se pode arrumar e classificar ao lado de obras mais subidas, de inspiração e natureza diversa.

Qual o seu defeito maximo, o seu virus pior? Entorpecer a sensibilidade e a inteligencia, desacostumá-las ou não acostumá-las ao contacto salutar das ideias e das expressões supremas do genio e do talento. Deseducar ou não educar, em suma. Usados como refrigerantes, como simples recreios de momento, como breves companheiros de viagem, como opiosos incitadores de sono dificil — os romances policiais são de aconselhar. Agora, para despertar a mentalidade adormecida dum povo, para suscitar amor da cultura, para ensinar e espalhar o prestigio da beleza e da arte, sem o qual não existe civilização autentica e perduravel — não servem. Os melhores talvez desenvolvam as faculdades de raciocinio e logica. Mas aplicadas a que estereis, pobres e miseros assuntos!...

Reflexões conhecidas, banalissimas, velhas? Sem duvida. Repare-se, todavia, que entre os multiplos factores de estupidificação da grei — esse que aponto não é dos mais insignificantes. A sua influencia começa a exercer-se na infancia, continua na mocidade e prolonga-se para além da idade do juizo!... Ninguem lhe resiste. E as consequencias, o resultado? Reduzir ao minimo, se não aniquilar, a capacidade de admiração pelas coisas grandes e nobres, que a literatura, a verdadeira literatura, mais do que nenhuma outra manifestação do humana esforço, sempre manteve e favoreceu. Concorrente da loucura do *foot-ball*, a loucura dos rodo que nenhuma outra manifestação do humano esforço, sempre man-

JOÃO DE BARROS

A 2.ª audição escolar do Conservatorio

Um passo do minuete pelas alunas do curso de dansa

A Sociedade Luso-Africana, do Rio de Janeiro, continua na sua acção magnifica de propaganda e defesa da nossa obra colonizadora. O ultimo numero do seu Boletim *mantem, pelo bom gosto da sua apresentação grafica, nitidez e variedade das ilustrações e excelencia da sua colaboração, o lugar que conquistou da mais interessante e util publicação colonial, da iniciativa particular, em lingua portuguesa.*

A distribuição do Boletim *continua a ser inteiramente gratuita e a sua tiragem de* 3.000 *exemplares que vão a todos os pontos do Brasil e do nosso Ultramar. E' de esperar que as estações oficiais reconheçam e secundem o admiravel esforço dos nossos compatriotas que fundaram e sustentam a Luso-Africana e que no seu* Boletim *conseguem reunir, em colaboração patriotica, portugueses dos mais diversos credos e campos politicos, irmanados todos no mesmo alto pensamento de engrandecer a sua Patria.*

* * *

UMA iniciativa que bem merecia ser seguida e considerada devidamente: a Camara do Porto resolveu que algumas das casas construidas nos bairros economicos sejam destinadas aos estudantes pobres da capital do norte.

A cidade universitaria, iniciativa tantas vezes recordada mas cujas dificuldades de execução ninguem ignora, continuará ainda por algum tempo como uma magnifica aspiração.

Dar desde já alojamento condigno aos estudantes, considerando as suas necessidades, seria uma forma de compensar a falta desse bairro ideal onde um dia se concentrará toda a actividade das nossas escolas superiores.

* * *

EM Coimbra as autoridades resolveram adoptar medidas rigorosas no tocante á ortografia de letreiros e tabuletas.

Sobre elas deverá pronunciar-se, préviamente, a comissão de estetica da cidade que assim tem ocasião de prestar um magnifico serviço, evitando a repetição de êrros que frequentemente têm sido apontados e censurados com inteira razão.

* * *

NOS primeiros dias de abril inaugura-se na Sociedade Nacional de Belas Artes a grande exposição anual, acontecimento artistico, que deve revestir-se duma solenidade especial, dado o numero dos concorrentes e o valor das obras apresentadas. Prevê-se que esta exposição marcará um regresso aos grandes temas plasticos nacionais, embora tratados numa tecnica francamente moderna.

* * *

O SR. ministro da Guerra foi hoje cumprimentado pelos combatentes belgas, que lhe agradeceram as condolencias enviadas por motivo da morte do rei Alberto, e pelo novo adido militar alemão, general Kuberlan.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Assunção Morales de los Rios da Camara, D. Maria da Piedade Caldeira Ordaz de Queiroz Saldanha, D. Maria da Piedade Valdez de Almeida e Vasconcelos, D. Catarina de Castro Botelho Torrezão, D. Maria Manuela Afonso de Sá e D. Fernanda da Conceição Portas.

A CARIDADE

Chá Mah-jong

Vai crescendo o interesse pelo «chá mah-jong» de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito na tarde de quinta-feira proxima nos salões nobres do Automovel Club de Portugal, estando já tomadas grande numero de mesas, tanto para «Mah-jong», como para «Bridge» e «Bluff». Os pedidos de bilhetes de admissão, bem como a marcação de mesas, fazem-se pelo telefone Norte 5457.

PONTOS DE REUNIÃO

No São Luiz Cine

Assistencia elegante á sessão da moda de sexta-feira, neste aristocratico «cine» em que se exibe o filme «Rapustine e a Imperatriz»:

Senhora de Gallye d'Hybouville, condessa de Seisal, condessa de Carnide, condessa de Azarujinha, viscondessa de Sacavem, D. Luzia Patricio de Fratel, D. Maria da Conceição do Casal Ribeiro Ulrich, D. Virginia de Abreu Caróça, D. Tereza Blanch de Sousa Gomes, D. Maria Sanguinheti de Bourbon e filhas, D. Fernanda Caróça Lopo de Carvalho, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo, D. Octavia Stromp Martins Pereira, D. Maria Izabel de Castro Pereira de Arriaga e Cunha, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Maria do Carmo de Castro Pereira de Carvalho, D. Delfina Mesquita, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Lea Cohen Zagury e filha.

D. Sara Burnay Paiva de Andrada e filhas, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Josefina Morales de los Rios Froes, D. Antonia da Mata de Carvalho e filhas, D. Gerty Cast Seixas e filha, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Marta Emauz Leite Ribeiro e filha, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Balsemão, D. Maria Soares de Oliveira senhora de Reis, D. Maria Baltazar Balsemão, D. Alice Bustorff Silva, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira e filha, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Emilia de Calheiros e Meneses Barbosa, D. Maria Luiza Ulrich de Castro Pereira, D. Maria Luiza Seixas Arantes, D. Aida Barreira Pinto Ferreira, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria do Carmo Pereira de Lacerda e filha, D. Maria Matilde Paiva de Andrada Morais Cardoso, D. Ilda Gonçalves e filha, D. Maria Angelina de Mendonça da Costa Cabral, D. Fernanda Barreira de Campos, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Alexandra Caleia Dias de Freitas, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Maria Vechi Pinto Coelho de Vilhena, D. Lucilia Maria de Melo Abreu, D. Gabriela Moura Nobre Sobrinho, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Suzana Blanch, D. Maria Luiza e D. ernanda VFelasco de Oliveira, D. Maria Margarida Franco dos Santos, D. Maria Natalia Diogo da Silva dos Reis Torgal, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Helena Stromp, D. Maria Martins Pereira, D. Maria da Guia Ferreira Patricio.

No Cinema Condes

Assistencia elegante ás exibições do filme «Mascaras de Cêra»:

Senhora de Armendariz del Castillo, D. Maria Berta Ortigão Ramos de Castelo Branco e filha, D. Clotilde Vale Flor de Brito Chaves e filha, D. Maria Luiza de Borja Trindade, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Maria Ana de Borja Trindade Dias e filha, D. Ema de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Emie Polnay de Castelo Lopes, D. Maria Luiza de Paiva Raposo Medeiros de Almeida, D. Margarida Pinto Basto Medeiros de Almeida, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, D. Maria Francisca de Castro Meyreles, D. Maria Augusto de Vasconcelos Pinto, D. Maria de Lourdes de Mendonça e Silva, etc.

EM VIAGEM

Regressou de Madrid, após uma esplendida viagem de automovel, em companhia de sua esposa, senhora D. Aurora Gouveia Fernandes, e de sua filha Maria Emilia o nosso querido amigo sr. Carlos Ramiro Fernandes.

DOENTES

No hospital da Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, ao Chiado, foram operados com excelente exito a sr.ª D. Ligia de Chaby pelo sr. dr. Pinto Coelho e os srs. Adelino Fernandes Carvalho e Joaquim José Piteira, respectivamente, pelos srs. drs. Dias Folgado e Dordio Rosado.

—No hospital alemão foi operada com muito exito pelo habil cirurgião dr. Bastos Gonçalves o sr. Detlef Masbaun.

Espectaculos

A estreia de hoje no Tivoli

Estreia-se, esta noite, no Tivoli, a «Sinfonia incompleta», o mais extraordinario filme musical de todos os tempos, inspirado na vida de Schubert.

A principal qualidade deste filme reside na sua musica e na maneira habil como foi aproveitado. Todas as mais celebres obras de Schubert surgem naturalmente, sem se sentir o esforço. Desde as canções infantis até á «Sinfonia incompleta»—essa admiravel pagina musical que Schubert não terminou, por uma razão romantica, que o filme explica, através de imagens duma beleza incomparavel.

Ilda Stichini

Sóbe amanhã á cêna, no Carlos Alberto do Porto, a comedia em 3 actos, «Chapeus Modelos», original de Antonio Alves, que a companhia do Politeama estreia naquele teatro, conforme consta do seu programa. Com esta peça é que a ilustre actriz Ilda Stichini, para quem expressamente foi escrita, realiza, na proxima sexta-feira, em que a mesma companhia reaparece no Politeama, a sua festa artistica, interpretando a principal figura feminina.

Atrás do reposteiro

Termina amanhã a sua temporada no Porto, a companhia Maria das Neves.

—Anuncia-se a vinda a Lisboa, na primavera, de uma companhia sul-americana de comedias.

—Antes da sua partida para o Brasil, Luiza Satanela será homenageada no Trindade com uma festa.

—Foi ontem completamente vendida a lotação do teatro Carlos Alberto, do Porto, para o espectaculo de hoje, em festa artistica de Estevão Amarante.

—Começaram hoje, no Maria Vitoria, os ensaios de uma nova revista, no qual fará a sua reaparição a actriz Hortense Luz e que se seguirá á «Revista Alegre».

—O escritor João Bastos, que entregou á companhia do Politeama uma adaptação com o titulo «Pé de Cabra», para estrear no sabado de Aleluia, está agora a trabalhar num original em 3 actos.

—Partiu para o Porto o escritor Antonio Alves, autor da comedia «Chapeus Modelos».

—Deve chegar depois de amanhã a Lisboa, vinda do Funchal, a actriz Beatriz Costa, que brevemente começará a ensaiar para a nova revista «O Santo Antonio».

—Tem experimentado ultimamente grandes melhoras o cabeleireiro teatral Victor Manuel, que está ainda internado na casa de saude do dr. Azevedo Gomes.

—O teatro Nacional registou já três enchentes com a peça «Mademoiselle», que prossegue a sua carreira triunfal.

—Os jogadores de «foot-ball» que tomaram parte no XI Portugal-Espanha assistem esta noite, no Coliseu, ao espectaculo da moda que lhes é dedicado, acompanhados pelos representantes das respectivas Federações.

—Fu-Manchu está a dar já os seus ultimos espectaculos no Coliseu.

—No Julio das Farturas estreiam-se hoje os bailarinos alemãis Hildegard e Helnut, da Opera de Berlim.

Provincias

MURTOSA, 5.—Na igreja matriz desta freguesia realizou-se, ontem, uma reunião dos chefes de familia desta terra, para se tratar de pedir ao governo a criação da «Casa do Povo da Murtosa».

Os documentos legais para tal fim devem seguir hoje para Lisboa.

Presidiu o sr. dr. Carlos Tavares de Sousa, presidente da nossa Camara, secretariado pelos srs. Alipio da Silva Portugal e Antonio Horta. O sr. dr. João Carlos expôs o fim da reunião, procedendo á leitura dos Estatutos, que por vezes entusiasmou o nosso povo, que dali saiu satisfeitissimo e ansioso pela realização deste melhoramento.

Possuimos, aqui, felizmente um belo edificio que é a Casa dos Escoteiros e que permite a instalação agora da «Casa do Povo da Murtosa». Oxalá bem depressa se realize essa obra, tão desejada pelos bons murtoseiros, que põem acima de tudo a Murtosa e, portanto, o bem geral.

OLIVEIRA DO BAIRRO, 7.—Os habitantes dos lugares do Silveiro, Perrães, Gesta e Rêgo pediram, por intermedio do sr. governador civil do distrito, ao ministro do Interior, a criação duma nova freguesia civil, com séde na Gesta. Estas populosas povoações, ha muitos anos que alimentam a esperança de constituir uma freguesia, em virtude da grande distancia a que se encontram da actual séde da de Oiã, da qual pretendem desmembrar-se e ainda pelo desinterêsse a que têm sido votadas.

—Estão quasi concluidas as obras do teatra desta vila, que se pode considerar o mais amplo e o mais luxuoso destas regiões.

—O primeiro pavilhão do hospital está prestes a ser inaugurado.

ARGANIL 9.—Na noite de ante-ontem os gatunos aproveitando a ausencia do sr. José Marques Lourenço e de sua familia, da quinta do Pequinho (Sarzedo), entraram na sua moenda, por meio de arrombamento, e roubaram cêrca de 8 alqueires de milho.

As autoridades procedem a averiguações e parece terem já uma pista para a descoberta do larapio.

BELMONTE, 8.— Rosalina Antunes, que é acusada de infanticidio, e sua mãi Maria de Jesus, como cumplice, foram hoje presas.

Ambas foram enviadas para a comarca da Covilhã.

AVELAS DE CIMA, 13.—Tem chovido com abundancia e soprado um vento sudeste violento.

A chuva, que veio beneficiar bastante a agricultura e as pastagens, traz mais animados os lavradores, que começam agora a ter esperanças de melhores colheitas.

—No proximo domingo deverá deslocar-se a esta localidade uma «équipe» de «ping-pong» do Anadia Football Club, a fim de mais uma vez enfrentar a «équipe» da Associação Recreativa Popular, que mercê duma boa vontade admiravel tem melhorado a olhos vistos.

Entre os seus componentes destacam-se Manuel Roça de Oliveira e Fabiano Ferreira Diniz.

CAMINHA, 14.—Quando se dirigia em bicicleta para esta vila, Antonio Matos, de 40 anos, casado, «chauffeur», da freguesia de Venade, foi atropelado por um automovel, que seguia em sentido contrario, do que resultou ficar muito ferido. Transportado ao hospital desta vila, na maca dos Bombeiros Voluntarios, foram-lhe prestados os devidos socorros pelos distintos clinicos srs. drs. Manuel de Matos e Damião Lourenço, os quais verificaram que tinha havido fractura de cranio.

O seu estado é muito melindroso.

Segundo informações de pessoas que assistiram ao desastre, o condutor do carro ia na sua mão e com velocidade moderada.

Parece que o infeliz ciclista, talvez devido a qualquer desequilibrio, se atravessou em frente do carro, e em condições tais que, apesar da sua pericia, o «chauffeur» não pôde evitar o choque.

BOLSA DE LISBOA

19 de março

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1|2 % 1923 convert. em 4 3|4 % 1934	1.039$00	1.099$00	1.100$00
Consolidado 5 1|2 % 1933	1.093$00	1.092$00	1.094$00
» 4 1|2 % 1933	967$00	965$00	967$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.510$00	1.508$00	1.513$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	—	1.540$00	1.550$00
Emp. 4 1|2 % 1912	—	—	—
» 6 1|2 % 1928-Madeira	—	1.075$00	—
» 6 1|2 % 1930-Consol	553$00	553$50	555$00
» 6 3|4 % 1930-Portos	586$00	585$00	—
» 6 % 1932	1.054$00	—	1.064$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	440$00
Lisboa & Açores, »	—	—	430$00
Portugal, »	—	1.045$00	—
Espirito Santo	561$00	564$00	570$00
C.ias de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	13.000$0	—
Mundial	—	150$00	160$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ias diversas			
C. P. (ordinarias)	—	110$00	115$00
Aguas de Lisboa, port.	—	430$00	450$00
Cerveja Estrela	179$00	178$00	180$00
Cimentos de Leiria	—	480$00	—
Credito Predial	19$10	19$00	19$10
Gaz e Electricidade	266$50	266$50	267$00
Navegação	—	52$00	58$00
Portugal e Colonias	42$00	41$50	42$50
Portuguesa de Pesca	128$00	128$00	—
» de Tabacos	300$00	290$50	300$00
Tabacos de Portugal	—	258$00	265$00
Tabaqueira	566$00	566$00	568$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	320$00	325$00
Busi—1.ª Emissão	—	—	—
» —2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	—	—
Obrigações			
N. P. 6 o|o	386$00	385$00	387$00
Corte 9 o|o	115$50	115$00	116$00
» 7 1|2 Trofa	—	100$00	101$00
» 7 1|2 B. Vista 1.ª	—	101$00	—
» 7 1|2 B. Vista 2.ª	100$00	99$50	—
Prediaes 6 o|o —1932 1.ª	85$50	85$50	86$00
» 7 o|o	114$00	113$50	114$00
» 8 o|o	91$00	91$00	91$10
U. Electrica Port. 7 1|2	—	130$00	132$00
Busi 9 o|o	—	—	119$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 — Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$41,9	1$42,3
Madrid	2$93,7	2$94,5
New-York	21$56,4	21$62,3
Zurich	6$96	6$97,9
Roma	1$84,7	1$85,2
Bruxelas	5$02,5	5$03,8
Amsterdão	14$52,3	14$56,3
Berlim	8$51,4	8$53,8
Praga	$89,5	$89,7
Rio de Janeiro	1$85,8	1$86,3
Libra ouro	—	—

Bolsa de Londres

LONDRES, 19—Bolsa de Valores: pouca actividade. Emprestimo de Guerra, sem modificação; Titulos alemães, bastante fracos; Kaffirs e Caminhos de Ferro internos, mais firmes.—(Havas)

Conferencias

Na proxima quinta-feira, ás 21 e 30, realiza o sr. dr. José Pontes, na sala Algarve da Sociedade de Geografia, uma conferencia acêrca da «Protecção á infancia e as Casas de Assistencia».

Esta conferencia é promovida pela direcção da comisão de Beneficencia e Dispensario para crianças pobres da Freguesia de Santa Izabel e marca o principio de uma propaganda activa a favor da obra de assistencia desta benemerita instituição.

CAFÉ LUSO

HOJE cantam os apreciados cantadores **Maria do Carmo Torres** e **Filipe Pinto.**

Alegria e muito conforto

UMA COMEDIA MODELO DE COMEDIAS!...
Representa-a todas as noites no
AVENIDA
O HOMEM DOS SETE OFICIOS
A COMPANHIA NOTABILISSIMA DESTE TEATRO
— COM —
Maria Matos e Nascimento Fernandes

TRINDADE
Duas sessões — 8,45 e 10,45 horas
Um grandioso e imponente espectaculo de beleza, graça e deslumbramento
A Feira da Alegria
Mais um colossal sucesso da
Companhia Luiza Satanela

REVISTA ALEGRE!
O exito crescente, iniludivel, do **MARIA VICTORIA** — Duas sessões, pela
Brilhante companhia EVA STACHINO

Teatro Nacional
Telefone 2 0579
HOJE—ás 9,30—HOJE
Grande exito da encantadora comedia em 3 actos de Jacques Deval, tradução de Norberto Lopes
MADEMOISELLE
Com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Robles Monteiro, José Gamboa, Raul de Carvalho e João Vilaret nos principais papeis

TAUROMAQUIA

Assinaturas e marcações para a época no Campo Pequeno

Hoje, na bilheteira dos Restauradores, que continua a funcionar das 11 ás 20 horas, principiou o prazo dado aos pretendentes novos a marcações e assinaturas para a epoca proxima no Campo Pequeno. Só são atendidos os pedidos até onde cheguem as assinaturas e marcações que não foram renovadas pelos seus possuidores na epoca transacta. Serão satisfeitos os pedidos pela ordem de inscrição e mediante o deposito de 50 por cento da importancia respectiva. O prazo finda depois de amanhã, quarta-feira. Assinaturas e marcações dão direito a todos os espectaculos, quaisquer que eles sejam. Assinaturas têm dois preços: 400$00 para barreiras e contra-barreiras de sombra e balcões de primeira fila e 280$00 para quaisquer outros lugares excepto camarotes. A assinatura dá direito a um cartão permanente e transmissivel e a marcação, que custa uma taxa pequenissima por uma só vez e para toda a epoca, dá direito á reserva do bilhete até á ante-vespera dos espectaculos, sem haver contudo a obrigação de levantá-lo.

Contribuição Industrial

Tendo terminado a eleição dos delegados por indicação directa dos contribuintes, no que respeita á Contribuição Industrial, a Direcção da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa, ao abrigo do artigo 51.º do Decreto n.º 16. 731, vai nomear delegados das classes e freguesias que não compareceram, podendo, ainda, os interessados fazer qualquer indicação nesse sentido, para o que se devem dirigir á Secretaria da referida colectividade até ao dia 20 do corrente.

Desejo facil de atender

Dinora Pinto, de 19 anos, que é o unico amparo da mãi, com quem reside na rua Antero do Quental, deseja empregar-se num escritorio, não o podendo fazer, porém, por não saber escrever á maquina. Como não tem meios para tirar o curso de dactilografia, apela para a generosidade dos nossos leitores, não para obter dinheiro, mas apenas para conseguir a inscrição em qualquer escola da especialidade.

Biblioteca Municipal do 2.º Bairro

Está a ser actualizado o recheio bibliografico da Biblioteca Municipal do 2.º bairro, para poder intensificar a sua missão educadora, tanto de dia como de noite. A leitura é publica e gratuita, tanto nesta como nas restantes bibliotecas municipais de Lisboa, das 11 e meia ás 16 e meia, e das 20 e meia ás 22 e meia, todos os dias uteis.

Boletim Meteorologico da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 19 de Março
Barometro a 0º e ao nivel do mar—761^{mm},7.
Direcção do vento—S. W.
Força do vento—Aragem.
Estado do ceu—3|4 coberto.
Chuva em ^{mm}—00
Temperatura maxima—11º.
» minima—12º.

Funcionalismo publico

O sr. Severo Portela, antigo director de Finanças da Direcção Geral de Contribuições e Impostos, que tinha sido demitido em janeiro de 1932, acaba de ser mandado reintegrar nas mesmas funções, em face do acordão do Supremo Conselho de Administração Publica.

Sociedade Promotora de Escolas

Da direcção da Sociedade Promotora de Escolas (Escola-Oficina n.º 1) recebemos um penhorante oficio a agradecer o interesse que sempre temos dedicado aquela benemerita colectividade.

Para os nossos pobres

De «Um assiduo leitor» recebemos 100$00 para entregar a uma pobre senhora a favor da qual fizemos um apêlo, a fim de poder reunir os meios de educar os seus filhos.

Agradecemos reconhecidamente.

Policia de Segurança

Foram expulsos da Policia de Segurança Publica de Lisboa os guardas Angelino Lopes e Antonio Fernandes e demitido o guarda Antonio de Matos.

Guarda-livros

Encarrega-se, por preços modicos, da montagem, seguimento ou fecho de todo o género de escritas. Resposta á administração deste jornal, letras C. C.

CRONICA

ADELINA

Quando aquela pequenita de cinco anos se apresentou, em 1870, pela primeira vez, ao publico, no palco do *D. Maria*, alcançou, desde logo, um indiscutivel sucesso.

Porque Adelina Abranches, assim se chamava a artista, fez da sua estreia, na comedia *Os meninos grandes*, a revelação do que viria a ser.

Desde então a sua carreira foi uma enorme série de triunfos.

Coube aos teatros *D. Maria*, *Rua dos Condes* e *Principe Real* a gloria das primeiras manifestações do seu talento.

Todavia a grande actriz vincou, propriamente, o começo da vida cénica, quando, já mulher, estreou, no Rio de Janeiro, fazendo parte da companhia do *Principe Real*.

Não escolhia papeis porque todos desempenhava, dando-lhes relevo, emprestando-lhes brilho.

A despeito da sua pequena estatura, não hesitou em interpretar até a *Dama das Camelias* e dominou a plateia como sempre, vencendo mais uma vez.

Tronco forte de uma simpatica dinastia de verdadeiros artistas, Adelina atingiu tais culminancias na arte de representar que positivamente, não ha melhor.

Primeira entre as primeiras, é sem o menor esforço que nos aparece, ora na declamação ora no teatro ligeiro, interpretando as feições mais contrarias e as personagens mais complicadas de uma simplicidade encantadora ou de uma bizarria estranha.

Dá tanta naturalidade ao dizer e ás atitudes que nos enleia e, por vezes, arrebata sacudindo a plateia nervosa em demoradas e frenéticas salvas de palmas.

Sempre lógica e de análise perfeita, dispondo de um poder sugestivo extraordinario, é tanto a cómica que faz esfusiar o riso como a figura poderosamente humana que obriga os olhos a humedecerem-se com lagrimas de ternura.

Na cena latina actual, Adelina é, sem duvida, uma das joias mais raras e de mais vivo fulgor.

Disse já um poeta consagrado que não havia maior actriz sendo a actriz mais pequena e outro vate ilustre, na *Noite de Augusto Rosa* em que a vimos no S. Luiz, em 1925, desempenhando o *Monologo do Vaqueiro*, afirmou com elegante precisão que «Adelina tem um corpo que parece apenas o pretexto de uma grande alma».

Afonso Lopes Vieira foi realmente feliz definindo em tão poucas palavras essa interessantissima figura que é senhora das maiores simpatias.

Na verdade, Adelina Abranches abriga no seu corpo franzino uma das almas mais nobres que conhecemos.

Como as rainhas das lendas e as moiras das baladas, tem sempre em suas mãos a ventura possivel de transformar os fartos aplausos que justamente recebe.

Devolve-os, alegre, em flores rubras ou, triste, em saudades rôxas do mais enternecido afecto.

Encontramos, assim, Adelina Abranches valorizando com o oiro e a luz da sua presença tanto as consagrações, as homenagens festivas a gente culta como as que servem de preito a memoria de alguem.

Ainda ha pouco, no funeral desse nosso amigo e brilhante escritor que foi Mario Duarte, em vida tão injustamente apreciado por alguns que, perante o seu cadaver, em vão procuraram penitenciar-se, foi Adelina quem, dos estranhos que seguiram, a pe, o caminho do cemiterio, talvez tivesse vibrado mais sinceramente.

Adelina não falta. Está sempre presente na alegria e na dôr. E' esse um dos seus aspectos mais curiosos, o que o grande publico desconhece ou não fixou por não pertencer á apregoada vida do palco.

Cá fóra não sente representando.

A gloriosa interprete de alguns é bem a carinhosa amiga de todos quantos trabalham nas artes, nas ciencias e nas letras.

Por isso todos sentem um desejo respeitoso de lhe beijar as mãos e de a abraçar, depois, comovidamente.

MARIO MONTEIRO
Advogado

O programa da reforma agraria
dum partido mexicano

MEXICO, março.—O general Lazaro Cardenas, candidato presidencial do Partido Revolucionario expôs em uma entrevista com um representante da United Press o seu atrevido programa de reforma agraria no Mexico. O general Cardenas declarou que o seu programa é apenas movido para terminar com a exploração dos naturais do país, pelos grandes proprietarios de terrenos, tanto mexicanos como estrangeiros. O seu ponto de vista tem uma importancia transcendente, porquanto a eleição do sr. Cardenas se considera quasi segura, assumindo, em tal caso, o poder no dia trinta de novembro dêste ano. Com palavras terminantes manifestou o general Cardenas que os grandes podem-se ir preparando para devolver as suas terras aos indios mexicanos, que foram os seus primitivos donos. Os grandes proprietarios de Sonera, Chiuahua, Sinalca, Taumalipas, etc., terão que provar os seus direitos á posse das terras desde os tempos da conquista espanhola.

O general Cardenas construi o seu plano de acôrdo com um «Plano de 6 anos» nos quais se procurará a reconstrução economica do Mexico.

Estabelece-se neste plano que todas as terras mexicanas eram propriedade dos indios até o momento da chegada dos conquistadores espanhois.

«Será este o primeiro problema a que dedicarei toda a minha atenção, se a minha candidatura triunfar, disse o general Cardenas. Durante o meu governo tratarei de uma solução imediata e como consequencia espero obter um imenso desenvolvimento da nossa produção agricola e abrir assim uma era de prosperidade no Mexico».

Outros pontos do programa do candidato do Partido Nacional Revolucionario são os seguintes: Intensificação da educação; melhoramento das condições de higiene; realização dum programa de regas; construção duma forte marinha mercante e propaganda de confiança na acção do governo tanto interior como exteriormente. O general Cardenas propôi-se desenvolver um programa internacional, procurando estabelecer com ele estreitas relações de amizade particularmente no terreno economico. Como prova dos seus desejos de estreitar laços, internacionalmente, propõe-se visitar os Estados Unidos ainda antes do proximo ano.—(United Press).

ATLAS
O melhor calçado

Visitem a FEIRA DA PRIMAVERA no DEPOSITO POPULAR á Rua do Loreto, 38 (ao Camões), para poderem adquirir, por preços modicos, calçados de absoluta garantia!

Gremios regionalistas

Amanhã, ás 21 horas, reunem-se na séde do Gremio do Minho e Conselho Provincial os presidentes e secretarios das suas Secções de Estudo, a Comissão Central do Primeiro Congresso Regional e a Comissão da Exposição, a fim de tratarem da execução conjunta do plano de trabalhos do Congresso, da Exposição e das Conferencias Culturais que se preparam e da publicação do Boletim do Entre-Douro e Minho.

Para comemorar a passagem do XI aniversario daquela agremiação no dia 29 de Abril estão a preparar-se grandes festas.

—Estão quasi concluidas as novas instalações do Gremio do Minho, que vai activar os trabalhos para a organização da exposição de mostruarios.

Vão ser iniciadas as conferencias do gremio, sendo as primeiras as dos srs. Rodrigo de Abreu, sobre a acção das juntas gerais na Assistencia provincial, e engenheiro Justino de Amorim, sobre as possibilidades agricolas de Entre Douro e Minho.

Um musico cego

Alfredo Antonio Fernandes é um cego de 43 anos, antigo aluno da Escola Branco Rodrigues e do Instituto Feliciano de Castilho no ultimo dos quais fez com distinção o curso de piano. Casado e pai de 3 filhos, encontra-se o infeliz actualmente numa situação de todo o ponto aflitiva, só lhe restando o recurso da esmola.

Pediu e obteve do chefe do distrito autorização para tocar nas ruas da cidade em troca de quaisquer donativos com que o publico queira amerciar-se da sua sorte, mas falta-lhe o instrumento, um «acordeon» que custa 2.500$00.

Haverá entre os nossos leitores quem possa ajudá-lo a adquirir o aludido instrumento, sem o qual o pobre não tem maneira de sair da situação triste em que se encontra?

A sua morada é na rua da Piedade, 35, 5.º, dir.

Festa de escoteiros

Os componentes do Nucleo de Lisboa da Associação dos Escoteiros de Portugal realizam, no proximo domingo, uma «matinée» no Jardim Cinema, cujo programa é constituido pelos filmes «Emilio e os detectives» e «O cow-boy» e o rei».

Durante o espectaculo serão distribuidos folhetos de propaganda escotista.

No mesmo dia os Escoteiros de Portugal fazem um desfile que sairá da praça da Alegria ás 14 e 15 em direcção ao Jardim Cinema.

SUFRAGIOS

Major Antonio B. de Freitas Amorim

Comemorando o 4.º aniversario do falecimento do major de cavalaria sr. Antonio Bernardo de Freitas Amorim, pai do actor Pestana de Amorim, manda a familia celebrar missa de sufragio amanhã, terça-feira, 20, ás 10 e 30, na igreja dos Anjos.

Serão literario

Promovido pela Secção Intelectual da Sociedade Naturista Portuguesa na proxima quarta-feira, ás 21 horas, na séde daquela colectividade um serão literario em que o sr. José Séca Junior analisará a obra das distintas poetisas Florbela Espanca e Sara Serzedelo.

Combcio especial de excursão á Covilhã no dia 25 do corrente a preços muito reduzidos promovido pela C. P.

Continuando a nevar abundantemente na Serra da Estrela, resolveu a C. P. efectuar um Comboio Especial de Excursão em 3.ª classe de Lisboa á Covilhã e volta no proximo domingo 25, ao preço excepcional de 50$00, para permitir que os desportistas possam contemplar o maravilhoso espectaculo que actualmente oferece a Serra da Estrela.

Este comboio partirá de Lisboa R. pela meia noite de sabado 24, regressando no domingo depois da meia noite (as horas definitivas são indicadas nos cartazes).

A inscrição está aberta no Escritorio de Informações da Estação do Rossio 1.º andar Lotação limitada.

A Comissão de Iniciativa da Covilhã está providenciando para que não faltem meios de transporte para a Serra.

Danças

Lições particulares, por madame e prof. *Santos Monteiro*. Marcam-se horas.

Baile Familiar

Todas as quintas-feiras—«Orquestra Lisboa»

Grande Sarau e Baile

no dia 7 de Abril, para o qual se marcam desde já lugares pelo telefone N. 139

Rua Camilo Castelo Branco
SALÃO NOBRE
dos Voluntarios Lisbonenses

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

CONSTANTINO
★★★★★
AGUARDENTE
VELHISSIMA DO DOURO

Na Trafaria foram hoje julgados seis ferroviarios pelo Tribunal Militar Especial

Pelo Tribunal Militar Especial, que se reuniu hoje na Trafaria, foram julgados os ferroviarios Armenio da Silva, do Entroncamento; José Borrego, do Fundão; Antonio Poço Pereira, de Vila do Bispo, e Francisco da Nazaré Liborio, de Castelo Branco, acusados de terem feito propaganda subversiva, anteriormente aos ultimos acontecimentos.

Nos debates, intervieram os srs. majores Baeta, promotor de Justiça, e Cesar de Vasconcelos, defensor oficioso, e drs. Palma Carlos e Carlos Homem de Sá.

O tribunal reuniu-se ás 15 horas para deliberar. Reaberta a audiencia, foram julgados os ferroviarios Ferrer Augusto da Silva e Floriano Correia Marreiros, acusados do mesmo delito que os seus camaradas.

Depois, o juri voltou novamente a reunir-se, devendo lêr em conjunto as sentenças referentes aos seis ferroviarios.

ANTONIO VIEIRA PINTO

Sufragando a alma do nosso saudoso amigo, sr. Antonio Vieira Pinto, por passar o 7.º aniversario da sua morte, rezaram-se hoje, ao meio-dia, duas missas, na igreja dos Martires.

No altar-mór, o rev. Marques disse a que mandou rezar o Conselho de Administração da «Renascença Grafica»; e, ao mesmo tempo, o rev. Borba rezou a que mandaram dizer o nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, sua esposa, filhas e genro.

O maestro Pavia de Magalhães, grande amigo do extinto, acompanhou a orgão as duas missas, ás quais assistiram pessoas da familia, numerosos amigos, direcção, redacção, revisão e administração do «Diario de Lisboa» e representantes de todas as secções do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Com a mesma piedosa intenção, mandou a familia celebrar missas no Convento do Bom Sucesso e nas igrejas de Santo Antonio do Estoril, das Picôas e de São Sebastião da Pedreira.

O ENCALHE DO "ATLANTIDE"

Durante a noite de ontem e a manhã de hoje o vapor italiano «Atlantide» encalhado em frente do Dafundo continuou a ser fortemente batido pelo mar, mantendo-se na mesma posição.

Pelas 15 horas seguiu para bordo a fim de fazer uma vistoria ao barco, uma comissão da capitania do porto, constituida pelos srs. comandante Rodrigues Coelho, engenheiro Raul Soares da Costa e patrão-mór Artur Moreira. Acompanharam a comissão os srs. capitão de fragata engenheiro construtor naval Raul Cesar Ferreira perito-inspector do registo italiano e Francisco Amoedo, pela agencia da companhia proprietaria do barco.

Processos de burlar o proximo

O Agente Baldy Belem prendeu ha dias José Pinto Rechena, residente na travessa da Boa-Hora, 42, 2.º, a S. Pedro de Alcantara, por se servir abusivamente de supostas influencias junto dos medicos do hospital da Estrela, srs. drs. Sousa Gomes e Fernandes, para livrarem da vida militar o recruta n.º 1321 da 3.ª companhia da Administração Militar, Carlos Luiz Pinto, a quem o Rechena pediu 1.500$00, recebendo previamente do referido recruta 150$00.

Estas investigações foram pedidas pelos referidos clinicos, por lhes constar que o Rechena abusava dos seus nomes para assim burlar varias pessoas.

A VENDA DO "ADAMASTOR"

Vai á praça no dia 4 de abril, na direcção dos Serviços Maritimos (Arsenal da Marinha) o casco do ex-aviso «Adamastor», sendo de 60 contos à base de licitação. O casco do referido barco encontra-se amarrado a uma boia na enseada do Alfeite.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

AS FINANÇAS PORTUGUESAS

O PAÍS REVELA CONDIÇÕES de singular vitalidade diz o relatorio do Banco de Portugal

Está publicado o relatorio do Banco de Portugal. Antes de mais nada vejamos o resumo dos ganhos e perdas no ano de 1933. Lucros totais: 49.246.676$29. Deduzindo os encargos, —24.426.407$47,5 e as amortizações—8.143.858$24, vê-se que os lucros liquidos atingiram 13.676.410$57,5.

O Estado arrecada 6.000 contos, os accionistas recebem outro tanto (6.000 contos), os fundos geral, de reserva e especial de reserva foram reforçados cada um com 683.820$55, e a caixa de pensões e socorros a empregados com 300 contos. Com o saldo ainda do ano passado passam para 1934, 485.242$55.

O dividendo actual é de 6 por cento do velho capital.

«A crise não afectou sensivelmente os resultados finais do Banco»—diz o Relatorio neste capitulo.

* * *

O balanço do activo e do passivo do Banco joga com esta cifra: 3.424.247.953$33, num capital de 100 mil contos.

O encaixe do ouro é de 770.343 contos, as disponibilidades e outras reservas atingem 327.230 contos, e a divida do Estado ao Banco é de um milhão e 52 mil contos. As notas em circulação, em relação á data do relatorio somam um milhão e 989.252 contos.

* * *

Eis algumas afirmações soltas do Relatorio:

«Continuou no ano de 1933, pelo menos, e felizmente a manter-nos ao abrigo dos mais fortes estremeções da crise, que corre o mundo inteiro e dura demasiado já. Em boa verdade. Aos sobressaltos de ordem social, politica, financeira e monetaria que, durante o exercicio findo, tomaram não poucas vezes, em terras estranhas, um ar de vertigem — logramos ficar alheios».

Em relação ao que vai por esse mundo, á «politica monetaria que se converteu em 1933 em nitido e declarado instrumento de combate», tendo a America por «ponto sensivel», diz o relatorio:

«Armamentos, desemprego, luta aduaneira, contigentes, rateio de divisas bloqueios de contas, suspensões de pagamentos, tendencias revisionistas dos tratados, falta do cumprimento da palavra dada, inflação das despesas, esgotamento do contribuinte, «deficits» crónicos, guerra de moedas — não merecerá, com efeito, esta lista maligna de perigos latentes, que, em legitima defesa, o mundo por uma vez, se dedique a extirpar de si as raizes de tão notórias ameaças?».

No que se refere a Portugal o Banco de Portugal diz, entre outras coisas:

«Manteve-se em 1933, a situação de relativo desafogo da economia portuguesa. A crise mundial, que continuou tendo a sua manifesta e inevitavel repercussão entre nós, não impediu, contudo, que se conseguissem, em Portugal, resultados finais nitidamente favoraveis.

Regressou contraprovadamente ao seu equilibrio a balança de pagamentos portuguesa.

Feita a conta ás variações da posição cambial total (ouro, titulos estrangeiros e divisas) do Governo, Banco de Portugal e demais estabelecimentos de credito, em relação a 30 de Junho de 1931, ha um acrescimo, em 30 de Dezembro de 1933, de cêrca de 820 mil contos. Só de 30 de Setembro até o fim do ano esse acrescimo é, aproximadamente, de 93.000 contos.

O país revela assim condições de singular vitalidade, uma vez que esta melhoria, sucessivamente registada, vem atravessando vitoriosamente a crise geral, e que o nosso país, além de tudo, sofreu abalo consideravel na forte deminuição, correntemente computada entre 2 e 3 milhões de libras, derivada das suspensões de pagamentos e quebra nas remessas do Brasil. Isto para não falar no desfalque sofrido pela carteira de outros titulos estrangeiros nomeadamente sul-americanos, possuidos por portugueses».

Uma afirmação capitular:

«Mantiveram-se em absoluto, durante o exercicio findo, as condições financeiras nitidamente favoraveis que, ha alguns anos já, põem o nosso país em nitido contraste com os embaraços que, neste particular, se fazem sentir por quasi todo o mundo.

A primeira consequencia desse saneamento é o desafôgo da Tesouraria. As suas largas disponibilidades reflectiram-se na conta corrente gratuita, do Banco de Portugal, cujos saldos positivos foram sempre consideraveis».

No quadro reservas informa que o total de ouro existente em 30 de dezembro (já acrescido hoje) era do valor de 7.003.127 libras.

«Elevaram-se, portanto, no fim de 1933, as nossas reservas de ouro-metal a mais de 7 milhões de libras. E' um aumento de 42,89 por cento em relação ao fecho de 1932, em que a reserva metalica havia atingido 4,901 milhões. E' um aumento redondo de 5 milhões com relação ao ouro existente á data da reforma do Banco.

Prosseguiu, pois, no ano findo, a politica de consolidação das nossas reservas. Fomos inspirados no que fizemos, dominantemente, como não podia deixar de ser, pelo superior interesse publico. Nas suas linhas gerais, como é intuitivo tambem, toda a nossa politica do ouro teve sempre o acôrdo e até a frequente colaboração do Estado. Não nos afastámos, por demais, do exemplo dos bancos emissores do estrangeiro».

—Se quizessemos vender todo o ouro adquirido desde 1931 encontrariamos aos preços actuais um saldo muito superior ao escriturado.

* * *

O desconto em 1933 foi de 1.413.507 contos, menos 6.466 contos do que em 1932.

«O Banco não pode aumentar os descontos, quando o volume dos negocios deminui. Seria a pior das inflações. O Banco não pode sair, para emprestar dinheiro, das regras tradicionais que regulam a politica do crédito nas instituições emissoras. Enveredar por outro rumo, seria provocar calamidades publicas e cavar a ruina própria. O que pode fazer o Banco? O que nós fizemos. Além dos efeitos derivados de uma politica de abaixamento do preço do dinheiro (a que adiante nos referimos, e que se integra aliás no interesse geral), o exame escrupuloso do papel, que nos é proposto ao desconto, com o espirito de só não realizar aquelas operações cujos riscos excedam o limite razoavel. Assim é que, podemos afirmá-lo afoitamente: não havendo faltado nunca as disponibilidades, nunca se fizeram sentir quaisquer dificuldades no desconto».

* * *

O relatorio é assinado pelo governador, Inocencio Camacho Rodrigues; pelos vice-governadores, Carlos Soares Branco, Alvaro Pedro de Sousa, Fernando Emidio da Silva, e pelos administradores, Antonio José Moreira Junior, Manuel Casal Ribeiro, Ramiro Leão, Domingos de Sousa e Holstein, Henrique Missa, João Emauz Leite Ribeiro, Francisco Meira, Fernando Ulrich e João Raposo de Magalhães.

A GARRETT
Lunchs para casamentos

AGRESSAO A' MARTELADA

Um caldeireiro irascivel deixou a mulher em estado grave

No Casal Ventoso de Cima deu-se hoje mais um crime motivado pelo ciume e do qual resultou ficar gravemente ferida uma pobre mulher de nome Matilde Vitoria Ribeiro, de 26 anos.

Ha cêrca de três semanas que a vitima alugara, naquele sitio, uma barraca que foi ocupar com o seu companheiro José Tavares, caldeireiro no Arsenal de Marinha.

Como ambos deixavam muito cedo a sua residencia, ele para se dirigir ao Arsenal, ela para ir trabalhar numa fabrica de malas, não tinham grandes relações com a vizinhança.

Por isso mesmo sobre as origens do crime começaram a correr boatos, atribuindo-o umas pessoas ao genio irascivel do Tavares, filiando-o outras na infidelidade da vitima de que aquele teve denuncia.

A dona da barraca onde viviam, que é conhecida pelo nome de Julia do Manuel Policia, nunca, notou, porém, que entre ambos houvsse desavenças sérias.

Mas não faltat quem diga que a Matilde era frequentemente agredida pelo companheiro, a quem, segundo parece, nem sempre assistia razão para semelhante procedimento.

A caldeireiro, hoje de manhã, saiu de casa e dirigiu-se á fabrica onde a mulher trabalhava, convencendo-a a acompanhá-lo. Regressaram ao Casal Ventoso e, pouco depois, ouviram-se, dentro da barraca, gritos de socorro soltados pela vitima.

Esta havia sido agredida violentamente com um martelo, tendo-a conduzido ao hospital a senhoria e varias vizinhas.

Depois de devidamente pensada a Matilde recolheu á sala de observações, onde ficou em estado grave.

O agressor foi preso e conduzido para a esquadra dos Terramotos, iniciando a Policia de Segurança as investigações sobre o caso.

Os serviços telefonicos e o Portugal-Espanha

Terminada a azafama da reportagem dos dois Portugal-Espanha, em Madrid e em Lisboa, e com a qual o «Diario de Lisboa» serviu os seus leitores habituais e o publico em geral não se poupando a esforços de nenhuma natureza, cumpre-nos salientar o optimo serviço que em varias contingencias nos foi prestado—especialmente com as linhas directas—pela Telefonica do Estado, desde o pessoal superior da Divisão da Exploração Electrica até o elemento mais modesto da Central e das estações intermediarias.

Igual referencia, por ser justa, nos merece a Companhia dos Telefones, cujas linhas, funcionando admiravelmente ligadas ao nosso jornal, nos auxiliaram imenso, quer na rapidez da montagem, quer na clareza da audição.

Os serviços telefonicos, quer do Estado, quer da Anglo-Portuguese estão acompanhando as exigencias do jornalismo moderno, e pode contar-se com eles como colaboradores da Imprensa, cumprindo acentuar que quer uma, quer outra entidade, cobrando as suas taxas, nos auxiliam sem interesse de lucro, mas para corresponderem á responsabilidade da sua função publica.

DE LUTO

Dr. João Bastos Lopes

Vitima de um ataque de «angina pectoris», faleceu na madrugada de hoje o conhecido urologista medico militar dr. João Bastos Lopes, antigo ex-combatente da Grande Guerra.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio Oriental (S. João).

José Maria Soares

Por alma do nosso saudoso amigo sr. José Maria Soares, e mandada dizer por sua familia, reza-se amanhã, terça-feira, ás 10 horas, na igreja de Santos-o-Velho, uma missa do 7.º dia.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

DANÇA
Ensino rapido e moderno
Prof. e M.me Mora-Falkell
Rua Santa Marta, 167, 3.º dir.

DA VIDA QUE PASSA

FALECEU HOJE O ENGENHEIRO

Perpetuo da Cruz

que era um distinto economista

Nos quartos particulares do hospital de S. José, onde recolhera a fim de ser submetido a uma operação, faleceu hoje cêrca do meio dia o engenheiro sr. João Perpetuo da Cruz, que era justamente considerado pelas suas invulgares qualidades de inteligencia e de caracter.

Perpètuo da Cruz

Contava 51 anos de idade e ha mais de trinta que concluira o seu curso na Escola de Saint Etienne onde alcançou as mais elevadas classificações.

Regressando a Portugal, começou a aplicar a sua actividade em assuntos de engenharia de minas, aos quais dedicou uma bôa parte da sua carreira. Conquistou assim, rapidamente, a reputação de profissional distintissimo, tendo trabalhado em varias empresas industriais e organismos publicos onde prestou assinalados serviços. Assim, esteve nas minas de Penamacôr e nas de Pejão, na Companhia de Caminhos de Ferro Portugueses, nas Obras do Porto de Lisboa, etc. Deve tambem ser considerada a acção que desenvolveu em varias comissões de serviço, especialmente no Conselho de pautas.

Foram, sobretudo, os carvões nacionais que mais atrairam a sua atenção, tendo dedicado ao estudo dessa modalidade industrial algumas obras de grande valor e feito sobre o assunto uma série de lições no Instituto Superior Tecnico.

As ciências matematicas tihnam nele um culto apaixonado, andando agora a preparar um trabalho sobre as teorias de relatividade, parte do qual ainda chegou a aparecer no «Instituto» de Coimbra.

Publicista de merecimento, deixa valiosos estudos sobre questões economicas que ha muito tratava com proficiencia e carinho.

O engenheiro sr. João Perpetuo da Cruz, cujo funeral se realiza amanhã, deixa viuva a sr.ª D. Cesaltina Mirabeau Cruz e três filhos; era irmão do capitão de fragata sr. Julio Lopes Valente da Cruz e do dr. Fernando Perpetuo da Cruz, genro do coronel-medico sr. dr. Pompeu Mirabeau.

O *Diario de Lisboa* apresenta á familia enlutada a expressão do seu pesar.

OS GATUNOS ASSALTARAM

a residencia

do actor Estevão Amarante

Os gatunos entraram a noite passada, por meio de chave falsa, na residencia do actor Estevam Amarante, na rua Rodrigues de Sampaio, 32, donde não se sabe o que furtaram, visto o locatario se encontrar no Porto, para onde o chefe Antonio Augusto telefonou hoje a comunicar o sucedido.

Sabe-se já que os gatunos não furtaram quaisquer objectos de ouro, porque o actor Estevam Amarante não tinha em casa os que possui.

A Policia verificou que os moveis se encontravam com as gavetas abertas e o recheio em desalinho.

Uma vizinha do segundo andar quando esta manhã passava em frente da porta da residencia de Estevão Amarante,, verificou que se encontrava entreaberta, e, estranhando o facto, apressou-se a comunicá-lo á Policia.

CONSERVATORIO NACIONAL

A 2.ª audição escolar dos alunos

da secção de Teatro

provou a boa orientação do curso

Os alunos do Conservatorio que tomaram parte na audição de ontem

O salão do Conservatorio encheu-se ontem dum publico desejoso de vêr e animar os alunos da secção de Teatro em 2.ª audição escolar anual, que foi precedida dalgumas palavras acêrca dos Poetas do seculo XVI, por Fernanda Villamariz. Seguiu-se a cena final de «Os Velhos», de D. João da Camara, por Maria Izabel Lucio e Ferreira Rodrigues. Waldemar da Silva disse a legenda «A Catedral» e o monologo do 1.º acto de «Pedro Cruel», de Marcelino Mesquita, e Laurentina Costa o recitativo do «Fusto», depois de outro monologo de Gil Vicente, recitado por Henrique Santos; terminou a 1.ª parte com um minuete pelas alunas de dansa.

A segunda parte começou pela peça num acto «Lei San», por Laurentina Costa, Henrique Santos e Waldemar da Silva, seguindo-se-lhe recitações por Miguel Rato, Pinto do Carmo e Noémia Gil e, depois, a cena VII do 2.º acto da «Triste Viuvinha», por Branca de Almeida e Pedro Lemos, e o dialogo do 2.º acto de «Pedro, o Cru», de Antonio Patricio, por Fernanda Villamariz e Elvirâ Pais; recitações por Maria Spanger, Jaime Santos e Maria Luiza, o monologo do 2.º acto de «Peraltas e Sécias», e dois monologos da «Morgadinha de Val-d'Amores», por Pedro Lemos e Elvira Pais.

A audição terminou com uma «Tarantela» e o «Saltadinho do Norte», por Branca de Almeida, Idalina Salvador, Maria Helena, Maria Izabel Marques, Maria Manuela, Renée Lacerda, Talma Ferraz, Vitoria de Almeida, Elvira Pais, Fernanda Villamariz, Noemia Gil, Ferreira Rodrigues, Henrique Santos, Miguel Rato e Pinto do Carmo.

E' propositadamente que damos o relato da audição sem fazer distinções entre os alunos, em obediencia á disciplina escolar, ainda que alguns merecessem referencias especiais que, a confirmarem-se, como é de esperar, terão tempo de vir á luz da publicidade, então em criticas que não em noticias como a que fazemos. Justo é, porém, que registemos o agrado com que foi ouvida a audição de ontem, provando a boa orientação da secção de Teatro do Conservatorio, a competencia dos seus professores e bom aproveitamento dos alunos de hoje que serão os artistas de amanhã.

NOTICIAS DA ARCADA

A direcção da Associação dos Lojistas Barbeiros e Cabeleireiros de Lisboa entregou hoje ao sub-secretario de Estado das Finanças uma representação em que se pede a redução das contribuições que afectam aquela classe.

O sr. dr. Aguedo de Oliveira prometeu estudar o assunto e afirmou que ele terá a resolução que fôr de justiça.

—O sr. governador civil de Bragança conferenciou com o sr. ministro da Justiça acêrca de varios assuntos de interesse local.

O sr. capitão Salvador Teixeira esteve tambem a tratar de assuntos que dizem respeito ao seu distrito na Junta Autonoma de Estradas, direcção geral dos Serviços Pecuarios e Comando da Guarda Fiscal.

Cuidado com os carteiristas!

Os carteiristas fizeram ontem uma razoavel colheita no Estadio do Lumiar e nos seus arredores, por ocasião do desafio Portugal-Espanha, sendo em grande numero as queixas apresentadas hoje na Policia.

Agravou-se o estado de saude

da rainha viuva da Holanda

HAYA, 19—Agravou-se o estado de saude da rainha-mãi, que sofre duma bronquite aguda. A enferma conta 75 anos. A' sua cabeceira está a rainha Guilhermina, o principe consorte e a princesa Juliana.—(United Press).

A nova indumentaria

dos policias sinaleiros

PORTO, 19.—Os policias sinaleiros começaram hoje a usar os novos casacos brancos, que os tornam visiveis com qualquer tempo, inclusivé com chuva e nevoeiro, a a qualquer hora da noite, mesmo que não haja iluminação.

Presos politicos alemães

postos em liberdade

MUNICH, 19—Festejando a consolidação da politica nazi na Baviera, foram hoje postos em liberdade trezentos presos politicos. — (United Press).

No São Luiz
o filme que venceu em cheio
Rasputine e a Imperatriz
A vida mistica, louca e desvairada do célebre monge russo

ACADEMIA DAS CIENCIAS

As finanças portuguesas

de depois da guerra

segundo o prof. Fernando Emidio

O eminente professor catedratico da Faculdade de Direito, sr. dr. Fernando Emidio da Silva, fez hoje no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciencias a sua anunciada lição acêrca das «Finanças portuguesas de depois da guerra».

Confrontando as miserias de hoje com a felicidade de outrora, começou o conferente por actualizar o dito famoso de Talleyrand, formulando-o assim: «Quem não viveu antes de 1914, não conheceu a felicidade de viver».

Falando de velhos êrros do passado financeiro, um rapido esboço dá conta do que foi a divida flutuante: «Começo pela divida flutuante externa — de mau aspecto, não excessiva por certo mas arrastando-se o bastante para sombrear a fachada, aguçar os apetites da alta banca, obrigar o país vezes do mais a fazer figura de pedinte e, sobretudo, a sofrer as exigencias de credores por demasiado levados a acreditar que a iminencia de um reembolso tomaria as proporções de uma catastrofe. Depois, a divida flutuante interna, sem melhor figuração tambem — mantida que esteve sempre nos plenos dominios patologicos, sem outra saída além das consolidações da ultima hora, porque em vez de ocorrer apenas ás necessidades momentaneas do tesouro, liquidando-se em fim de exercicio, foi servindo vezes sem conto para cobrir a eternidade do *deficit*.

E um pouco mais adiante, quando fala da *unidade perfeita do país:* «Portugal chegou até os nossos dias como uma das mais antigas e das mais perfeitas unidades nacionais da Europa: *Unidade moral,* primeiramente, sem regionalismos centrifugos, geradores de separatismos eventuais; *unidade intelectual* forjada por uma só lingua, sem dialectos, falada do norte ao sul do país; *unidade economica,* finalmente, porque Portugal é talvez, depois da França, e tanto quanto o consente a inter-dependencia humana, uma obra-prima nacionalista».

Falando da moralidade a tirar do malogro do apêlo á Sociedade das Nações: «Era em Lisboa e não á beira de um lago estrangeiro, que a crise devia resolver-se. O problema não demandava nenhuma formula secreta. O problema era sobretudo de coragem. E em vez de pedir aos outros que abrissem os olhos e a bolsa era preciso que nós proprios começassemos por fazê-lo, para medir a extensão do perigo e para agir».

Depois de descrever os resultados e os processos do ressurgimento financeiro português — a fechar a conferencia: «Portugal afirmou pelo seu ressurgimento financeiro que possibilidades imensas lhe pertenciam felizmente ainda para guardar o seu velho lugar no mundo. E demonstrou tambem, uma vez mais, que para se chegar a finanças sãs, a dificuldade não está, como quer certo preconceito, em fazer não sei que habilidades de prestidigitador, de vistoso e enganoso maneio; mas, pelo contrario, que não ha outros milagres em finanças além das que provêm da clareza, da firmeza e do bom senso».

Têm especial alcance, no decurso da conferencia, as passagens que mostram: o inicio do ressurgimento (poderes ministeriais, orçamento equilibrado, lei da sua defesa); a transformação por que passou a divida publica; a transformação do orçamento, não só nos seus resultados que passam a fortemente positivos, mas tambem na sua tecnica; a necessidade de rever as despesas publicas, nomeadamente as militares; as perspectivas do país que podem basear-se no saneamento financeiro, etc.

Os dois "teams„ do

ULTIMO DESAFIO Portugal - Espanha

assistem esta noite ao Espectaculo da Moda

no Coliseu

Ultima semana com

Fu-Manchu

Dois entusiasmos se vão hoje conjugar no espirito dos que assistirem ao espectaculo da moda que se realiza esta noite no Coliseu:—porque esse espectaculo é em homenagem ás duas «équipes»—espanhola e portuguesa—que tomaram parte no ultimo desafio Portugal-Espanha e que a ele assistem, bem como os representantes das respectivas Federações, e porque Fu-Manchu vai positivamente deslumbrar o publico, visto que apresenta hoje as mais modernas criações do ilusionismo, em que ha surprezas e misterios absolutamente impenetraveis, novidades fantasticas e a proverbial alegria que espalha pela sala o humorismo brilhante do notavel feiticeiro. Acresce que estamos na ultima semana de espectaculos com Fu-Manchu e que não é nada provavel que este artista volte a Lisboa. Os preços são popularissimos. Quem não ha de assistir ao grandioso e excepcional espectaculo de festa desta noite?

30$00 diários

PODE GANHAR SE QUIZER

O livro, **TRABALHA PARA TI**, por *Garrick Almquist*, ensina cem maneiras de ganhar dinheiro em sua própria casa, explorando qualquer industria, sem auxilio de maquinas e com um insignificante capital. Pode fabricar: *Pós de arroz. Carmim para os lábios. Brilhantina para o cabelo. Refrigerantes. Tintas de escrever. Pomadas para calçado. Vinhos artificiais. Licores. Papel mata-moscas* e outras indústrias mais, de grande consumo. Se é homem de acção, não espere para ámanhã; compre-o hoje mesmo.

Envie 5$00, em selos de carta, á

EMPRÊZA LITERÁRIA UNIVERSAL

Rua da Era, 17 — LISBOA

Este livro, indo á cobrança, custa **6$00**

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E.—Telefone 2.2704

PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.

DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.

Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.

DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— [illegible] e de Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.

DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos, 12 h

DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.

DR. CRAVEIRO LOPES (Fi[illegible])—Doenças da pele e sifilis— 3 e ½ horas.

DR. FIGUEIREDO VALENTE—Medicina geral coração e pulmões—1 e ½ hras.

DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.

DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—1 e ½ horas.

DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.

DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.

DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas.

DR. CUSTODIO TEIXEIRA—Analises clinicas.

MOVEIS OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

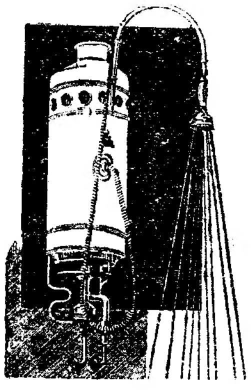
Leiam HOJE o jornal desportivo *A BOLA*.

Aos mecanicos e automobilistas

Que ainda não conheçam praticamente o famoso Oleo «PENNZOIL» da «The Pennzoil Company» a mais importante refinaria da Pennsylvania, oferecemo-lo com absoluta garantia: A devolução da importancia paga se não verificarem absoluta superioridade sobre os oleos anteriormente usados. Mais barato por quilometro que o de inferior qualidade. Redução manifesta de consumo; suavidade e rendimento do motor (economia de gasolina). Não alteração das propriedades mesmo com forte quilometragem.

Não hesite, exija-o nas garagens de confiança ou nos agentes. Rua Eugenio dos Santos, 112.

Bidons de 1 a 200 litros selados na origem.



CISNE — Esquentador a gás automatico

Faz um banho rapido, economico e sem perigo

Garantido por 1 ano

Cuidado com as imitações

Sempre em demonstração

Rua do Alecrim, 47, 2.°

J. B. DE GOUVEIA *Telef. 2 0946*

Vendas em 12 prestações

Toda a senhora portuguesa elegante distinta, lê a FEMINA, a melhor revista portuguesa para senhoras.

Toda a dona de casa economica com gosto pelo seu lar, lê a FEMINA, a melhor revista de ménage, que proporciona largas economias ás suas leitoras.

Toda a mãi portuguesa lê a FEMINA, que lhe indica os cuidados a ter com os seus filhos para que sejam saudaveis e robustos.

Preço 1$50

MOBILIAS de Escritorio genero Americano

Medalha de prata na Grande Exposição Industrial Portuguêsa—1933

Armazem de Moveis do Calhariz

Paixão Carvalho, L.da

37, L. CALHARIZ, 39

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98. 2.° — Telefone 26519

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.

DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.

DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.

DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.

DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.

DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.

DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.

DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.

DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.

DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese—12 h.

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

ANALISES CLINICAS

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DINHEIRO — **A Mercantil**
Emprestimos s/ penhores sobre todos os objectos que ofereçam garantia, etc.
Juro legal — Avaliações vantajosas — Sigilo
R. FANQUEIROS, 366, 1.°, D. —— Telf. 2 0848

Sortes grandes?
Só a casa COSTA L.DA as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

O *Diario de Lisboa*, o *Sempre Fixe* e a *Bola* vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva Braga, Praça da Liberdade.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Mademoiselle»

Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A Feira da Alegria».

Avenida—A's 21 e 30—«O homem dos sete oficios».

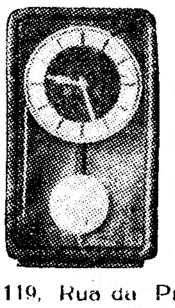
Gimnasio—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Chalet das Aflições».

Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Revista Alegre».

Coliseu—A's 21 e 30—Fu-Manchu e a Revista dos Misterios.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21 e 30.
Condes—A's 21.
Palacio—A's 21 e 15.
Odéon—A's 21 e 15.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Royal-Cine—A's 21.
Capitolio—A's 21—Cinema.
Olimpia—Das 14 e 45 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as, 5.as
Eden-Cinema—R. do Alvito, a Alcantara.
Promotora—L. 20 de Abril, ao Calvario.
Salão Ideal—Das 18 ás 24.
Paris-Cinema—R. Domingos Sequeira.



Linda colecção de modelos modernissimos a condizer com as mobilias da actualidade

Acabam de chegar ao **Torroaes**

O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA

119, Rua da Prata, 123 — LISBOA
Telefone 24210

JOIAS GENERO ANTIGO

Ha grande sortido e transforma-se qualquer objecto, por preços baratos.

RELOGIOS de todas as marcas afiançados

Peixoto & Jardim, L.a

R. da Palma, 14 e 16

Caetano Coucello y Lopes

FALECEU

Maria Augusta d'Almeida, Antonio Caetano Coucello, sua esposa e filhos (ausente), Ermelinda Coucello Cardôso e seu marido, participam o seu falecimento e que o seu funeral se realiza no dia 21, pelas 15 horas, da sua residencia, Poço do Borratem, n.° 25, 2.°, para o cemiterio Oriental.

Trata armador PAULA LOPES

Deolinda dos Anjos Guimarães

FALECEU

Anselmo Augusto Freitas Guimarães, seus filhos e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida esposa mãi e que o seu funeral se realiza ámanhã, 20, pelas 15,30 do Beco do Mexi[illegible]s, 1 [illegible] 1.°, para o Cemiterio Oriental.

AGENCIA SILVA, rua dos Remedios, 32. Telef. 21287

BATERIAS ELECTRICAS
Para automoveis e motos
Preços os mais vantajosos
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 59
RESTAURADORES LISBOA

ESTRANGEIRO

LAURITA
O melhor entre os melhores papeis para fumar. Isento de materias nocivas á saude.
J. WIMMER & C.º
Fumem cigarros DAVROS

A CONFERENCIA DE ROMA

e os seus resultados

BUDAPEST, 19.—Vindo de Roma, onde foi em viagem oficial, chegou ontem a esta capital o chefe do governo, Gomboes, que pronunciou imediatamente algumas palavras, que foram radiodifundidas, explicando os motivos e os resultados da sua ida á capital italiana.

«Desde a minha subida ao Poder—disse—critiquei sinceramente o plano Briand relativo aos Estados Unidos da Europa, justamente porque o encontrava grandioso demais e dificilmente realizavel. Tinha nesse momento preconizado planos mais modestos e o objectivo da minha viagem a Roma foi precisamente a realização dessa concepção. Dos acôrdos de Roma pode todo o mundo beneficiar. Os chefes de governo reunidos em Roma comprometeram-se numa luta contra as tendencias autocraticas. Assim, a situação politica e economica da Hungria encontra-se notavelmente reforçada».—(Havas).

Declarações de Dollfuss

VIENA, 19.—Interrogado pelo correspondente do «Tages Post» de Graz, a proposito da recente viagem a Roma, Dollfuss declarou o seguinte:

«O objectivo das conversações de Roma não foi, nem a organização dum bloco nem a preparação duma «frente» de combate, mas sim resolver todos os grandes problemas economicos do Danubio e restaurar as condições economico-naturais, sob uma forma adaptada á situação politica actual e isto porque a destruição dessas condições, motivada pela Grande Guerra, foi uma das principais causas da crise economica danubiana. O nosso objectivo foi uma colaboração intima e não uma luta. Estou convencido de que as conversações de Roma têm um alto significado».—(Havas).

POLITICA JAPONESA

A oposição ao governo

PARIS, 19 — De Toquio informa a «Rengo»:

Foi fixada para 24 do corrente a data do adiamento dos trabalhos parlamentares. A posição do governo presta-se a varias conjecturas. Diz-se que o grupo da minoria «Kokumin-Domei» ameaça derrubar o governo actual. Em todo o caso e na opinião geral, o ministerio Saito manter-se-á no poder, colocando na pasta da Educação Nacional um ministro que agrade aos chefes do Partido do Seyukai, ao qual pertence Hatoyama, o ministro demissionario. Supõe-se contudo que Saito, que interinamente gere a pasta da Educação, pedirá ao principe Saionji, decano dos diplomatas japoneses, que lhe dê a sua opinião acêrca do adiamento dos trabalhos da Dieta.—(Havas).

A Polonia e a Alemanha

VARSOVA, 19—No Prlamento, o chefe do partido governamental, Miedzinsky, declarou que a Polonia não pode mostrar-se hostil á Alemanha, só por ser nacional socialista. Hitler declarou que queria viver em paz com a Polonia. O dever do governo era entender-se com ele. Foi o que fez Beck. A Polonia não tem de conhecer a politica interna do III Reich. Assim se pôde dar um um passo, que foi o maior até agora conhecido, a favor da paz, depois da Grande Guerra. —(Americana).

Cuba vence Mexico em "foot-ball"

MEXICO, 19. — No campeonato de «foot-ball que ontem se realizou, nesta cidade, entre os «teams» representativas de Cuba e Mexico, saíu vencedor o segundo por 5-4.— (United Pres).

As greves em Espanha

MADRID, 19.—Os operarios do ramo da construção civil que ha dias se tinham declarado em gréve, retomaram esta manhã o trabalho. — (United Press).

O NORTE DO ATLANTICO

assolado por um temporal

LONDRES, 19—Todo o norte do Atlantico e o golfo da Biscaia têm sido assolados por fortes temporais, durante estes ultimos dias. Todos os grandes paquetes chegaram aos portos ingleses com 48 horas de atrazo. O grande transatlantico francês «Lafayette», vindo de Nova York para Plymouth, chegou a este porto 50 horas depois da hora a que devia chegar se navegasse em condições normais. Cinquenta janelas dos salões que dão sobre o «deck» superior ficaram completamente desfeitas pela força das vagas, que chegaram a atingir 20 metros de altura. O vento soprava nesse momento de prôa, atingindo por vezes a velocidade de 100 milhas á hora. O paquete «Mantua»(da P. K O., vindo da India, ao navegar no golfo de Biscaia foi tambem apanhado por um forte temporal, motivo por que entrou no porto de Plymouth com 12 horas de atrazo. Durante três dias, nenhum passageiro pôde sair dos camarotes, e todo o mobiliario do navio foi fortemente ligado com cabos de aço. Durante o dia de ontem varios navios não puderam entrar nas docas de Liverpool.—(Havas)

Na costa de Marrocos

CASABLANCA, 19. — Durante todo o dia de ontem o mar, por influencia da maré do equinocio, tem estado agitadissimo. Enormes vagas varrem a costa marroquina. Em Mazagão uma grande vaga atingiu o cemiterio e destruiu o muro numa extensão de alguns metros. Alguns automoveis foram apanhados pelas vagas, quando seguiam pelas estradas marginais, e ficaram danificados. Algumas pessoas apanhadas de urpresa pelos vagalhões foram atiradas ao chão e feriram-se ligeiramente. — (Havas).

A RESPOSTA DA FRANÇA

ao «memorandum» britanico

LONDRES, 19.—O embaixador de França entregará esta tarde a sir John Simon, ministro dos Negocios Estrangeiros, a resposta francesa ao «memorandum» britanico de 29 de janeiro ultimo acêrca do desarmamento. Este documento será em breve publicado. A resposta do governo alemão ao «memorandum» francês de 14 de fevereiro foi já comunicada ao governo inglês.—(Havas).

O SONHO DOS HABSBURGOS

E' IRREALIZAVEL

BELGRADO, 19 — Falando na Camara dos Deputados, o ministro dos Negocios Estrangeiros combateu os intentos dos legitimistas austriacos e hungaros, de restaurarem o trono dos Habsburgos. O Jeftitch disse que esse sonho é irrealizavel. Qualquer tentativa de restauração imperial na Austria e na Hungria—acrescentou—conduziria fatalmente ao derramamento de sangue».—(Americana)

Os apelidos ingleses

LONDRES, 19—As autoridades competentes acabam de declarar, á face das estatisticas, que se não fosse a imigração estrangeira, o povo inglês teria concentrado os seus apelidos em meia duzia de nomes. Verifica-se, na verdade, que a Inglaterra está cheia de Smith Taylors e Brown. A percentagem destes três apelidos cresceu tanto, nos ultimos anos, que de 1852 a 1931 se registaram 500.000 familias Smith e 250 mil de cada um dos outros dois nomes.—(Americana).

APARECEU O AVIADOR RUSSO

que se julgava perdido

MOSCOVO, 19.—Anuncia-se oficialmente que o aviador russo Anatole Liapidevsky foi ontem encontrado vivo e são ás seis horas da manhã ao sudoeste da ilha de Koluchinsky. O aparelho, que sofreu uma aterragem forçada e que se encontra bastante danificado, fôra trazido para uma pequena enseada da ilha por Liapidevsky. Este aviador, que se julgava perdido, saíra do cabo de Ewellen, em 14 do corrente, a fim de socorrer a expedição do «Tcheliuskin». O encontro de Liapidevsky vem renovar as esperanças de se descobrir ainda o paradeiro do «Tcheliuskin», para o que se está já a preparar uma expedição de socorro, na qual tomará parte uma aeronave, que transportará 19 tripulantes, sob o comando de Kierneaum. — (United Press).

AS CARREIRAS AEREAS

na Inglaterra

LONDRES, 19—Inauguraram-se hoje dois novos serviços aereos, Londres-Glasgow e Londres-Plymouth. O avião que partiu esta manhã de Croydon para Glasgow em vôo de ensaio vai tentar assegurar a ligação aerea das duas cidades no tempo de 3 horas e meia. O serviço regular de passageiros começaria em 1 de maio. Os aparelhos poderão transportar 5 passageiros e um piloto.—(Havas)

OS DOIS AVIADORES RUSSOS

presos na Manchuria

TOQUIO, 19—Telegramas provenientes de Sinking dão a entender que o piloto Froneli e mecanico Dimitriev, presos pelas autoridades manchus, quando se viram obrigados a aterrar em territorio manchu, são desertores da aviação sovietica. Nos circulos oficiais, porém, não confirmam esta versão.—(Havas)

Corridas de lanchas automoveis

PALM BEACH, 19—O campeonato de corridas de lanchas automoveis, que se realizaram nesta localidade, foi ganho por Horace Tennes, que atingiu a velocidade de 48 milhas á hora. Em segundo lugar chegou Walter Hervest e em terceiro o francês Jean Duppy.—(United Press).

Academia de Amadores de Musica

Na proxima quinta-feira, ás 21 e 30, realiza a Academia de Amadores de Musica o seu 381.º concerto, precedido de uma pequena palestra do presidente da direcção, sr. D. José Pais de Almeida e Silva.

Neste concerto, em que a orquestra da Academia reforçada por professores e com todos os elementos exigidos pela partitura, sob a regencia do seu director maestro Pedro Blanch, executará a Sinfonia em si bemol «La Reine» de Haydn, tomam tambem parte os professores, sr.as D. Arlinda da Silva, harpa, D. Felicidade Ferreira de Carvalho, piano, D. Herminia Alagarim, canto e os srs. Herberto de Aguiar, violino e José Rosa, canto.

XI Portugal-Espanha

Completando a documentação fidedigna dos dois grandiosos jogos para a eliminatoria do Mundo, a **STADIUM** publica no seu proximo numero, de 4.ª feira, não só uma formidavel reportagem, como uma **TRICROMIA** magnifica do «team» Português que tão briosamente rehabilitou o futebol nacional.

Na redacção da «Stadium» pede-se aos srs. Agentes para enviarem uma nota dos exemplares desejados.

PAPEIS PINTADOS As ultimas novidades
A CASA QUE MAIS VENDE E MAIS BARATO
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102—RUA NOVA DO ALMADA—104 Telef. 25601

O PROBLEMA DO SARRE

Comentarios alemães

BERLIM, 19.—O «Angriff» refere-se em termos indignados a um artigo do jornal parisiense «L'Oeuvre», segundo o qual a França pretende servir-se do Sarre como penhor, na questão do desarmamento. Diz que a ligação do problema do Sarre com o do desarmamento é tão absurda que não justifica um debate.

«O Sarre—diz o orgão nazi—não é possessão francesa nem instrumento da politica do Quai d'Orsay. Só o povo do territorio pode dispôr da sua sorte». Hitler—conclui — tem declarado muitas vezes que a questão do Sarre é a unica divergencia territorial com a França. Paris tem de decidir por uma reconciliação ou pela conservação do equivoco. O Reich fez o que devia fazer.—(Americana).

A atitude dos operarios

SARREBRUCK, 19.—Realizou-se ontem a assembleia das Organizações Sindicais e Livres do Sarre, que votou uma resolução opondo-se á volta do Sarre á Alemanha «enquanto reinar neste país a brutalidade e a violencia». —(Havas).

AS INDUSTRIAS INGLESAS

melhoram de situação

LONDRES, 19.—Walter Runciman, presidente do «Board of Trade», dirigiu hoje uma mensagem ao «Daily Telegraph» na qual salienta a melhoria consideravel, notada ultimamente nas industrias do ferro e do aço. «Apesar de todos os obstaculos de momento—escreve—essas duas industrias mantêm o seu nivel de exportações de forma animadora».

Referindo-se á industria do carvão, o presidente do «Board of Trade» diz que a produção das minas, durante o segundo semestre de 1933, atingiu 1.750.000 toneladas mais que no mesmo periodo em 1932, e que em janeiro de 1934 havia na mesma industria 750.000 homens mais do que em janeiro de 1933.—(Havas).

A fuga de Samuel Insull

ATENAS, 19.—O navio «Maiotis», a bordo do qual se encontra o financeiro americano Insull, como já tivesse saido das aguas gregas, deixou de indicar a sua posição exacta ao porto de Pireu. O ultimo radio recebido do navio dizia que se aproximava da ilha de Santorin, em direcção ao Dodecanese.—(Havas).

Os socialistas suiços

BERNE, 19.—O «comité» dirigente do Partido Socialista decidiu reclamar para os socialistas, o direito ao Poder, e apresentar ás eleições suplementares para o Conselho Federal a candidatura de Huber, presidente do Conselho Nacional do partido.—(Havas).

Vida diplomatica

RIO DE JANEIRO, 19 — O dr. Carlos de Magalhães Azevedo foi exonerado do cargo de embaixador junto do Vaticano e substituido pelo dr. Gregorio da Fonseca, que parte para Roma no fim do mês.— (Americana).

OS RESTAURANTES DE LISBOA E OS PRATOS DE LISBOA

Chamamos a atenção dos bons gastronomos para a inovação, feita no velho Café Restaurante Suisso preparando uma selecção de pratos internacionais que fazem parte dos Menús de Almoços e Jantares, ou servidos separadamente a preço de reclamo.

Sendo esta preparação feita com excepcional cuidado, pede-se aos amadores de bons petiscos que ninguem deixe de experimentar estas especialidades.

Amanhã serve-se o delicioso prato Irlandez Irish-Stew, Quarta-feira, Dobrada á portuguesa, Quinta, Arrôz de Caril á Indiana.

Bristol Dancing
HOJE estreia da Estrela de bailes e canções regionais
IMPERIO de GRANADA
Continua em pleno exito a grande bailarina
DIAMANTE

ULTIMAS NOTICIAS

AOS NOIVOS
Visitem a exposição de moveis de
A VANTAJOSA
que está fazendo preços baratissimos para propaganda de inauguraçao
141—P. dos Anjos—143

O XI PORTUGAL-ESPANHA DE «FOOTBALL»

As ultimas impressões do jogo

que se disputou ontem no Estadio do Lumiar

Onze vezes até agora, Portugal e a Espanha jogaram desafios internacionais de «foot-ball», e jamais a vitoria recompensou o esforço português. Ontem, para não fugir á regra geral, a Espanha venceu-nos mais uma vez. E, no entanto, pelo jogo desenvolvido, por aquilo que uns e outros fizeram no terreno do Lumiar, o desfecho logico da luta encontrar-se-ia num empate. A sorte não esteve pelo nosso lado! Uma «cabeça» magistral de Vitor e um remate de Waldemar, a quatro metros, não conseguiu dar-nos a merecida igualdade.

Mesmo assim, o resultado é admiravel para o «foot-ball» português, tanto mais quanto é certo ter-se obtido a oito dias de Chamartin.

A jornada de Chamartin, cheia de contratempos, pode dizer-se anormal. O resultado do decimo primeiro desafio entre portugueses e espanhois é perfeitamente normal e aceita-se gratamente por corresponder ao valor do «foot-ball», de ambos os paises.

* * *

Em Madrid só houve uma selecção no terreno: a de Espanha. Em Lisboa, não: de lado a lado, cada grupo jogou o seu jogo.

Os espanhois são melhores do que nós: ainda ontem o provaram, com o seu dominio admiravel de bola, a sua ligeireza de movimentos e uma tecnica superior. Ha que reconhecê-lo. Mas os portugueses supriram tudo isso, com um entusiasmo trasbordante e uma energia inultrapassavel.

Desta vez, tinhamos varios factores a favorecer-nos, dos quais os mais importantes, eram: o terreno e o publico. Porque o terreno e o publico tambem jogam...

Tanto com os espanhois como com os portugueses passou-se um fenomeno semelhante: não pareciam os mesmos que pisaram a relva de Chamartin...

Os portugueses, muito melhores; os espanhois, piores...

A selecção espanhola, em Madrid, fez tudo quanto quiz, organizando-se no ataque e na defesa, como se portugueses não estivessem dentro do terreno. A transformação, no desafio de ontem, foi radical.

Os portugueses lutaram encarniçadamente, no Estadio do Lumiar, desde o principio ao fim. E o resultado viu-se: os espanhois não puderam desenrolar as suas jogadas com o vagar e a facilidade de Chamartin, e o seu jogo perdeu em limpidez e em perfeição.

A Espanha conseguiu o dominio, ainda que um dominio com luta do adversario, no primeiro tempo, que acabou 2-1, a seu favor. Depois, no segundo tempo, quando tudo parecia indicar que a vantagem continuasse a pertencer-lhe, os portugueses, resolutos e cheios de entusiasmo, conquistaram a supremacia de tal modo, que a selecção de Espanha chegou a dar-nos a sensação de fraqueza.

Falámos hoje com um jornalista espanhol distintissimo, o sr. Miquelarena, e ouvimos-lhe atribuir a exibição espanhola principalmente á natureza do terreno. Sem embargo, quere-nos parecer que uma «équipe», quando é grande, sabe anular as desvantagens que topa pela frente.

Uma frase de Miquelarena que define o pensamento dos espanhois: «A exibição de Espanha impressionou desagradavelmente todos os espanhois; nunca acreditámos na nossa vitoria no torneio mundial, mas aguardavamos, contudo, um bom comportamento do nosso grupo».

* * *

Na nossa cronica de ontem, feita ao mesmo tempo que se jogava, e transmitida telefonicamente para o nosso jornal a apreciação ao trabalho dos jogadores pode carecer de rectificação, ainda que dum modo geral seja exacta. E' por isso que nos queremos referir agora novamente ao esforço produzido por portugueses e espanhois.

Em primeiro lugar, temos o grupo dos melhores portugueses:

Alvaro Pereira, Vitor Silva, Waldemar, Dyson, Amaro e Jurado.

Alvarito foi uma sombra para Gorostiza, inutilizando-lhe grande parte do jogo; tornou-se ainda notado pela colaboração que prestou a defesas e a avançados. Vitor, além do «goal», primoroso de execução, teve grandes jogadas, algumas incompreendidas. Waldemar, um dos mais esforçados e uteis, sempre em jogo, na brecha, jamais desfalecendo na luta.

Qualquer dos guarda-redes esteve bem. Dyson, brilhante, mas deve levar-se em linha de conta o facto de Amaro ter sido sobrecarregado com trabalho. Jurado, em todos os momentos de luta, fez sentir a sua presença.

A seguir, temos o grupo daqueles que cumpriram, o que já não é pouco: Augusto Silva, Mourão, Pinga e Avelino.

Augusto, o grande médio belenense, soube dividir o seu esforço, de maneira a durar, e foi evidente a sua influencia no grupo, pelas mudanças rapidas do jogo e pelo seu saber.

Mourão, inteligente, teve boas jogadas, ainda que não se aventurando no corpo-a-corpo.

Pinga, bom e mau, com passes inteligentes mas com jogadas desastradas. Avelino, bom, duro, mas já o vimos jogando melhor.

Resta falar de Gaspar Pinto e Domingos Lopes, precisamente os elementos que mais se destacaram em Madrid, e que estiveram ontem abaixo das suas possibilidades.

Nos espanhois, o ataque revelou-se o melhor do grupo, brilhando Regueiro. Langara, pratico. Herrerita, inferior. Gorostiza, melhor do que Ventolra, mas inferior em relação ao que fez em Chamartin.

A linha de medios, a pior, teve em Cillaurren o seu melhor; em Fede, um medio vulgar, e em Marculeta, um jogador irregular, com momentos maus e bons.

Zabalo esteve superior: rapido sobre a bola, seguro a batê-la, jogou melhor que Quincoces, que tem sofrido uma aspera critica, quanto a nós, injusta, dos espanhois.

Quincoces menos do que em Madrid, menos porventura do que sabe e pode jogar, mas fez coisas, ainda assim, admiraveis.

Zamora, batido por Vitor, não nos parece senhor da elasticidade doutrora, que o tornava inconfundivel.

E são estas, as ultimas notas do Portugal-Espanha de ontem, que será saudosamente recordado por todos os portugueses através da sua vida desportiva.

A afluencia de turistas espanhois

e os serviços prestados

pelo Automovel Club de Portugal

O Automovel Club de Portugal, organismo a quem o país tantos serviços deve, contribuiu valiosamente para o exito sem precedente do XI Portugal-Espanha, pelo que esta prova patenteou de interesse do grande publico, português e espanhol, pelas coisas do desporte.

Deslocaram-se a Lisboa cêrca de 5.000 espanhois, não só em combois especiais, mas tambem em centenas de automoveis e autocarros, que viram a sua entrada nas nossas fronteiras facilitada pelo modelar serviço de tripticos organizado pelo A. C. P., de acôrdo com o seu congénere da nação vizinha.

Tivemos ocasião de verificar ontem, no Calhariz, como ali se cuidou de tudo quanto pudesse contribuir para tornar agradavel a rapida viagem de ida e volta que «nuestros hermanos» fizeram a Portugal. E enquanto o pessoal do clube, solicito e diligente, prestava informações aos visitantes e lhes fornecia itinerarios e mapas esquematicos, executando com gentileza, precisão e desembaraço as suas funcões, aproveitavamos o ensejo para pedir ao engenheiro Carlos Santos que nos dissesse, a proposito do Portugal-Espanha, algumas palavras, duplamente autorizadas, como presidente do A. C. P. e como vogal da comissão nomeada para elaborar o projecto do novo Estadio.

—O A. C. P.—respondeu-nos ele—cumpriu uma vez mais o seu dever, favorecendo, sob sua responsabilidade a entrada em Portugal dos numerosos automobilistas espanhois que estão a encher os hoteis, os cafés e as ruas da capital com a sua alegria ruidosa e com o seu justificado entusiasmo. encontrámos, como sempre, por parte das autoridades, uma decisiva boa vontade a que se deve prestar justiça, para que se saiba que num país onde tão mal se diz do funcionalismo publico, ha pelo menos alguns organismos onde se trabalha. O pedido que o A. C. P. dirigiu ás alfandegas e á Policia Internacional para que as fronteiras estivessem, nestes dias, em serviço permanente, foi pronta e solicitamente atendida.

—Pode indicar-nos quantos carros espanhois terão vindo agora a Portugal?

—Numeros exactos só daqui a alguns dias serão conhecidos. Mas, por agora bastará dizer-lhe que, na sexta-feira á tarde, se estendia uma bicha ininterrupta de automoveis entre a nossa estação fiscal do Caia e a estação espanhola de Badajoz, que lhe fica a 3 quilometros de distancia...

O novo Estadio

—Sabe que muitas pessoas que vieram de Espanha até Lisboa, para assistir ao desafio, não conseguiram obter lugar?

—Sei, sim. Ouvi até dizer que ontem á noite se venderam bilhetes de 25$00 a 200 pesetas! Isso só prova que é indispensavel e urgente a construção do novo Estadio. E' o país que o quere e por uma forma imperativa. A formidavel movimentação de massas a que Lisboa está assistindo, vem demonstrar, clara e insofismavelmente, o interesse que o grande publico tem pelas coisas desportivas.

—Pelo «foot-ball» em especial...

—Sim, porque é um desporte cuja iniciação não exige capital, nem instalações especiais.

—Mas o Estadio faz-se?

—Com certeza. E se ainda pudesse restar algum éco das campanhas de resistencia passiva que se opunham á realização urgente dessa grande obra nacional, esse éco ficaria morto e sepultado sob a eloquente e inolvidavel demonstração de hoje. Que o saibam os espiritos retrógrados e obscuros do seculo XVII, que ainda hoje pretendem encravar a marcha do progresso, naquilo que ele tem de mais indiscutivel e meritorimente util para o individuo e para a nação.

—Sabe que o fisco cobrou 40 contos de impostos sobre as entradas no Estadio?

—Não o sabia. Mas que essa cifra seja encarada pelo lado melhor apenas e sirva de prova duma firme vontade colectiva, perante a qual não ha que hesitar.

Uma grande atracção artistica no Julio das Farturas

No Julio das Farturas, o elegante e animadissimo salão de festas do Parque Mayer, estreia-se hoje a notavel parelha de baile alemã Hildegard e Helmut, sensacionais artistas acrobaticos, classicos e fantasistas da Opera de Berlim. O estupendo programa completa-se com cinema, baile e sorteio de valiosas surprezas. Entrada gratis.

SY-GO Um produto de confiança! Evita todas as doenças venereas

Hoje, no TIVOLI
O romance da vida de Schubert
no mais belo filme musical de todos os tempos!
SINFONIA INCOMPLETA
As aventuras romanticas do genial compositor. — As suas melodias célebres!—As suas canções! — A sinfonia incompleta!—A Avè Maria! As obras mais representativas de Schubert, cantadas e tocadas pelo Orfeão e pela Grande Orquestra Filarmonica de Viena.
Nos principais papeis, MARTA EGUERT e HANS JARAY

Alhambra
HOJE — Grandioso sucesso da formosa couPletista IZABEL CAMACHO.